

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DA SAÚDE DAS GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

IMPACT OF SOCIAL MEDIA ON PREGNANT WOMEN'S HEALTH PERCEPTION: ACADEMIC EXPERIENCE REPORT

Tamires Nikita Viana Pacini

Graduanda em Medicina

Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS

E-mail: tamires.pacini@uscsonline.com.br

RESUMO

Introdução: As redes sociais têm impactado significativamente a forma como as mulheres buscam informações sobre saúde, especialmente durante a gestação, parto e maternidade. Apesar de ampliarem o acesso ao conhecimento, esses ambientes virtuais também apresentam desafios significativos, como a disseminação de informações errôneas ou distorcidas, que podem impactar diretamente as decisões reprodutivas e a segurança das gestantes. Além disso, a circulação de relatos pessoais e experiências compartilhadas pode criar expectativas irreais e influenciar escolhas médicas sem a devida consideração das particularidades clínicas de cada paciente. Nesse contexto, torna-se fundamental a adoção de uma abordagem baseada em evidências, que assegure decisões informadas e seguras, respeitando as necessidades individuais das gestantes. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica em atendimentos a gestantes, destacando os impactos das redes sociais na percepção da saúde materna e nas decisões relacionadas ao parto e à maternidade. **Metodologia:** Este relato de experiência baseia-se em observações diretas realizadas entre 2024 e 2025 durante atendimentos acadêmicos a gestantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais públicos. As observações focaram nas percepções das gestantes sobre gestação, parto e maternidade, com ênfase na influência das redes sociais em suas expectativas e decisões reprodutivas. A coleta de dados foi realizada de forma não estruturada, registrando as experiências e percepções durante os atendimentos, sem interferir no curso natural das consultas. **Resultados e Discussão:** Durante os atendimentos, foi possível notar que muitas gestantes chegavam às consultas com expectativas já formadas sobre o parto, frequentemente influenciadas por relatos em redes sociais, como influenciadoras digitais e fóruns de discussão. Embora essa exposição tenha empoderado algumas mulheres na busca por partos mais humanizados, também gerou expectativas irreais, aumentando o risco de frustração ou ansiedade diante de complicações inesperadas. Mitos amplamente difundidos, como a evitação de intervenções médicas, sem levar em conta as condições individuais de cada caso, também foram observados. Outro desafio significativo foi a dificuldade de muitas gestantes em diferenciar fontes confiáveis de informações, priorizando experiências pessoais compartilhadas nas redes sociais em detrimento das orientações médicas baseadas em evidências. Essa tendência pode resultar em decisões que colocam em risco a segurança da mãe e do bebê. A experiência revelou a necessidade de estratégias eficazes de educação em saúde, como rodas de conversa, grupos de apoio e materiais educativos em linguagem acessível, para fornecer informações precisas e desmistificar mitos. **Conclusão:** Essa experiência permitiu uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos

profissionais de saúde ao lidar com pacientes cujas expectativas são moldadas por conteúdos digitais, muitas vezes em desacordo com as recomendações médicas baseadas em evidências. O impacto das redes sociais na percepção da saúde das gestantes deve ser reconhecido como parte do contexto atual do atendimento em ginecologia e obstetrícia. É essencial que os profissionais de saúde estejam atentos a essa realidade, promovendo uma comunicação clara, baseada em evidências e que garanta escolhas reprodutivas informadas e seguras. Além disso, é crucial o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a criação e disseminação de conteúdos digitais confiáveis, fortalecendo a autonomia das mulheres sem comprometer a segurança materno-fetal.

Palavras-chave: Gestantes; Redes sociais; Parto; Saúde Materna